

# RELATÓRIO

DE ATIVIDADES | DE GESTÃO E CONTAS

# 2024

**BOLSAS**  
DE INVESTIGAÇÃO  
FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO

150 MIL EUROS POR BOLSA



2024  
**BOLSA**  
JOSÉ MANUEL  
DE MELLO  
EMPREENDEDORISMO

PARCEIRO:  
**BCSD**

2025  
**BOLSA**  
JORGE DE MELLO  
INDÚSTRIA  
E INOVAÇÃO

2026  
**BOLSA**  
AMÉLIA DE MELLO  
INOVAÇÃO SOCIAL

PARCEIRO:  
**NOVA**  
UNIVERSIDADE DE NOVA LISBOA

Bolsas de Investigação Fundação Amélia de Mello:  
Empreendedorismo; Indústria e Inovação; Inovação Social

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

1. Enquadramento	1
2. Concretizações e Parcerias – Área da Educação	5
3. Projetos	11
4. Concretizações e Novas Parcerias – Área da Assistência e das Bolsas	14
5. Notas finais	17

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

1. Relatório da Direção	21
2. Balanço Individual	24
3. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	26
4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa	28
5. Demonstração Alterações dos Fundos Patrimoniais	30
6. Carteira de Títulos a 31 de dezembro de 2024	32
7. Carteira de Títulos a 31 de dezembro de 2023	34
8 Benefícios Concedidos a Terceiros	36
9. Anexo às Demonstrações Financeiras	38
9.01 Identificação da Entidade	39
9.02 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	40
9.03 Principais Políticas Contabilísticas	41
9.04 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	43
9.05 Ativos Fixos Tangíveis	43
9.06 Ativos Intangíveis	44
9.07 Locações	45
9.08 Custo de Empréstimos Obtidos	45
9.09 Inventários	45
9.10 Rédito	45
9.11 Provisões, Passivos Contingente e Ativos Contingentes	45
9.12 Subsídios e Apoios do Governo	46
9.13 Efeitos de Alterações com Taxas de Câmbio	46
9.14 Imposto sobre o Rendimento	46
9.15 Benefícios dos Empregados	47
9.16 Divulgações Exigidas por Diplomas Legais	47
9.17 Outras informações	48
10. Parecer da Comissão Revisora de Contas	56

Cerimónia de entrega da Bolsa de Investigação José Manuel de Mello  
– Empreendedorismo (2024), no Centro Cultural de Belém, a 28 de junho.



# 1. ENQUADRAMENTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

“A ORIENTAÇÃO GERAL  
QUE PROSSEGUIMOS  
PROCURA OTIMIZAR  
A EXECUÇÃO DE UMA  
FILANTROPIA DE IMPACTO...”

A Fundação Amélia da Silva de Mello (“Fundação”) apresenta, com o presente relatório, as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024, no que se inclui a prestação de contas e das verbas aplicadas na sua política de investimento social, bem como se faz um balanço do que foi possível concretizar.

A orientação geral que prosseguimos procura otimizar a execução de uma filantropia de impacto, maximizando os benefícios que pretendemos atingir, a bem de uma sociedade que deve ser solidária e assegurando que se respeita uma correta distribuição da riqueza criada.

A justa política redistributiva que cabe ao setor fundacional parte da condição essencial para a perpetuidade e que é inerente às instituições de natureza social, a partir de um património atribuído e que depois se procura manter para as gerações vindouras.

Sendo uma instituição de direito privado, a Fundação goza do estatuto de utilidade pública lhe foi concedido por decreto-lei, surgiu em 1964, por iniciativa de D. Manuel de Mello, genro de Alfredo da Silva, em homenagem à sua mulher, Amélia da Silva de Mello, para dar continuidade e reforçar a inovadora ação social do Grupo CUF – Companhia União Fabril, a qual se vinha desenvolvendo desde o início do século passado.

Este propósito, materializado na criação de valor para o Bem Comum, verdadeiro Legado que se assume na plenitude, veio depois a ser cumprido e ampliado por Jorge de Mello e por José Manuel de Mello, bem como pelos seus sucessores.

Atualmente, a Fundação assume os valores do Compromisso com o País, apoia o Empreendedorismo e promove a Liderança como características fundamentais para se transformar Portugal.

A direção da Fundação recebeu uma Missão, segue e respeita os seus fins estatutários, assim se colocando o foco para uma realização plena, otimizando os resultados na aplicação dos meios de que dispõe atualmente.

Aos dias de hoje, num País muito diferente face ao que existia quando a Fundação foi criada, assumem-se os valores do Compromisso com o País. Pretendemos uma Educação motivada pelo lema inspiracional adotado por Alfredo da Silva, de “Mais e Melhor” e visando a excelência.

O plano executado nos últimos anos respeitou as linhas essenciais dos nossos Valores, das Parcerias, dos projetos apresentados e das áreas prioritárias para vigorar numa nova etapa de atividade mais alargada da Fundação.

Por outro lado, cumpre destacar os apoios financeiros que a Fundação tem solicitado e recebido ao longo dos últimos anos, através de donativos das Famílias José de Mello e das empresas dos grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, que assim nos dão acrescida capacidade financeira, a qual permite reforçar a nossa política de apoios.

Com base na estratégia aprovada, numa síntese sobre os caminhos que temos pela frente e valores a ter em conta, privilegiamos a valorização prioritária da educação e das instituições ligadas a esse sector e com as quais tem existido uma forte aproximação e afinidades, sempre dentro do mais estrito rigor e respeito da vontade do Instituidor da Fundação.

A intervenção da Fundação ao longo dos próximos exercícios de atividade deve respeitar, por um lado, os Valores da cidadania ativa, da inovação, sustentabilidade e empreendedorismo. Por outro lado, contribui para a preservação da herança cultural e promove ações que valorizam o reconhecimento interno dos colaboradores das empresas do Grupo José de Mello e do Grupo Nutrinveste/Sovena.

Considerando os princípios programáticos essenciais e enformadores dos campos de atuação que atualmente seguimos, apontam-se os caminhos concretos e para as escolhas que nos vão orientar no futuro. Cumpre salientar que vamos manter o foco na educação, na investigação e na inovação, mas sem esquecer a intervenção na área da assistência, continuando a atribuir ao tema da memória e do arquivo histórico especial relevância, sinalizando o destaque que consideramos dever ser dado a estas matérias.

No ano de 2024, a Fundação concedeu donativos, concretizou apoios e desenvolveu iniciativas que se traduziram num investimento total de um milhão, setecentos e noventa e um mil e vinte seis euros e sessenta e nove cêntimos. Esta verba foi distribuída entre as duas grandes áreas de atividade. À área educacional foram destinados um milhão, quinhentos e quarenta e três, seiscentos e dois euros e sessenta e nove cêntimos, cabendo à área assistencial um conjunto de donativos que perfizeram duzentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e vinte e quatro euros.

O montante do apoio financeiro concedido em 2024 para a área assistencial segue uma linha de coerência, tendo em conta as opções anteriormente tomadas e, na medida do possível, fazendo

“... PRIVILEGIAMOS A VALORIZAÇÃO PRIORITÁRIA DA EDUCAÇÃO E DAS INSTITUIÇÕES LIGADAS A ESSE SECTOR E COM AS QUAIS TEM EXISTIDO UMA FORTE APROXIMAÇÃO E AFINIDADES...”

apelo a que nos sejam prestados apoios para se reforçar a ação social desenvolvida pela Fundação ao longo dos anos.

Para além destas iniciativas apoiadas, haverá que considerar ainda outros donativos de cariz social e assistencial, concedidos a pessoas carenciadas e a instituições sociais selecionadas no âmbito dos fins da Fundação.

A Fundação, que tinha vindo a fazer um esforço financeiro muito relevante nos anos anteriores, consolidou uma via de financiamento confortável da sua atividade e no sentido da sustentabilidade futura. O presente exercício de atividade apresenta um resultado do balanço da Fundação com uma melhoria significativa, decorrente da valorização da carteira de ações. Nesse quadro, entendemos dever manter-se uma posição e gestão prudencial assente numa visão de longo prazo.

Concurso de Inovação e Empreendedorismo no âmbito do Programa de Incentivo ao Ensino Profissional, no Museu Industrial do Barreiro, a 27 de maio.



## 2. CONCRETIZAÇÕES E PARCERIAS - ÁREA DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

"... BOLSA DE INVESTIGAÇÃO  
E EMPREENDEDORISMO  
**JOSÉ MANUEL DE MELLO**  
PARA DISTINGUIR  
E APOIAR A REALIZAÇÃO  
DE PROJETOS  
DE INVESTIGAÇÃO  
CIENTÍFICA NAS ÁREAS  
DA DESCARBONIZAÇÃO  
E INOVAÇÃO..."

**A** Fundação, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do seu compromisso social, anunciou a criação de três “Bolsas de Investigação Fundação Amélia de Mello”, no valor de 150 mil euros cada, que terão associados os nomes de personalidades de caráter marcante da Família José de Mello:

Bolsa José Manuel de Mello – Empreendedorismo

Bolsa Jorge de Mello – Indústria e Inovação

Bolsa Amélia de Mello – Inovação Social

Na linha do que sucedeu nos últimos três anos com os Prémios Alfredo da Silva, as Bolsas de Investigação Fundação Amélia de Mello vão privilegiar os setores da descarbonização, da inovação na indústria e da inovação social, áreas que sempre estiveram ligadas aos percursos das três personalidades que irão dar nome às bolsas.

Estas bolsas serão lançadas anualmente, alternando uma bolsa em cada ano, e visam distinguir projetos de investigação que tenham como objetivo criar valor a partir de ideias e oportunidade de base científicas, que necessitam de validação e desenvolvimento adicionais com implementação dentro do tecido empresarial.

A Fundação Amélia de Mello vai dar continuidade às parcerias já existentes com o BCSD Portugal, com a COTEC e com a NOVA SBE, a qual promove a investigação e visa distinguir e apoiar a realização de projetos de investigação científica avançada.

A Fundação, em parceria com o BCSD Portugal, lançou no ano de 2024 a Bolsa de Investigação e Empreendedorismo José Manuel de Mello para distinguir e apoiar a realização de projetos de investigação científica nas áreas da descarbonização e inovação,

contemplando projetos de investigação originais e com um potencial relevante para o cumprimento dos objetivos nacionais ao nível da transição energética.

Esta iniciativa reposiciona o modelo de atribuição de Bolsas pela Fundação, promove a investigação portuguesa e tem por objetivo dar apoio à realização de projetos no âmbito da investigação científica avançada.

Na edição de 2024 os projetos de investigação poderiam incidir em soluções de melhoria da eficiência energética; promoção da gestão eficiente da água e/ou solo; adoção de princípios de economia circular; consumo sustentável e cadeias curtas de abastecimento; contribuição para o sequestro de carbono; ou outras soluções que visem dar resposta à transição energética e neutralidade carbónica.

O projeto vencedor denomina-se «CCU-Tailor», um projeto de otimização de processos de captura e conversão de CO<sub>2</sub> à medida do contexto industrial, liderado pelo Investigador do IST-Instituto Superior Técnico, Pedro Simão Freitas Mendes. Da equipa fazem também parte Henrique A. Matos, do IST, e Carmen Bacariza, da IST-ID. A cerimónia de entrega decorreu no dia 30 de junho, no Centro Cultural de Belém, com a presença do Senhor Presidente da República.

O Júri, constituído unicamente por portuguesas especialistas na temática, apreciou 57 candidaturas e foi presidido pela Professora Teresa Ponce de Leão, presidente do Laboratório Nacional de Energia e Geologia. Decidiu ainda atribuir duas Menções Honrosas aos seguintes projetos: Citizeen, solução para a descarbonização e renaturalização das cidades, projeto liderado pelo Investigador Pedro André da Costa Pereira Teixeira de Resende; e SusCO<sub>2</sub> - Rumo à circularidade do carbono: conversão sustentável de CO<sub>2</sub> para combustíveis e químicos, com Olívia Salomé Gonçalves Pinto Soares, como Investigadora principal.

Noutro plano de investimento social, a Fundação considera que a atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino secundário permite a criação de oportunidades de inclusão social e também o desenvolvimento de competências pessoais e curriculares.

Para a prossecução do objetivo estatutário da Fundação, ou seja, as verbas alocadas à área educacional, verificamos que a Direção destinou neste ano um montante significativo repartido entre a classe de donativos denominada “Investigação e Bolsas” e o grupo de donativos classificado como “Bolsas de Estudo e Prémios de Inovação”.

A Fundação e a CUF, pretendendo contribuir para a investigação e para o progresso das Ciências da Saúde, instituíram a Bolsa CUF D. Manuel de Mello destinada a premiar jovens médicos que desenvolvam projetos de investigação clínica, no âmbito das Unidades de Investigação e Desenvolvimento das Faculdades de Medicina portuguesas.

“... A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO (...) PERMITE A CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INCLUSÃO SOCIAL E TAMBÉM O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E CURRICULARES.”

A bolsa tem agora o valor de 100 mil euros e periodicidade bienal, com o propósito de fomentar o aparecimento de candidaturas a projetos de investigação clínica de maior expressão. Na edição de 2023/2024 a candidatura vencedora tem por objetivo a investigação sobre doença coronária e a cerimónia de entrega decorreu no CUF Porto a 30 de janeiro de 2024. A investigadora Jennifer Mancio da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, foi a premiada com o projeto que tem como objetivo o despiste de doença coronária com recurso a inteligência artificial. O júri atribuiu ainda uma menção honrosa ao projeto de João Lobo, investigador no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto e médico de anatomia patológica no Instituto Português de Oncologia do Porto, que pretende investigar novos biomarcadores em tumores testiculares.

Por outro lado, a Fundação manteve uma especial relação de parceria com a Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS), concretizada na atribuição de um donativo e da presença ativa do seu secretário-geral na Direção desta associação. Assim, em sintonia com os valores de apoio às pessoas com necessidades educativas especiais, continuou a ser desenvolvido um programa próprio de bolsas para apoiar estes jovens. A atribuição de um apoio às Bolsas Sociais EPIS 2024 é também uma forma de vermos concretizado o propósito de cidadania e responsabilidade social que deve estar sempre presente na atividade das organizações sociais em Portugal.

No domínio da intervenção social e promovendo a inclusão de alunos integrados em meios económicos com constrangimentos visíveis através dos indicadores gerais de vida, a Fundação manteve a ligação ao projeto “Bagos d’Ouro”. Continuámos a ser um dos parceiros desta iniciativa de elevado mérito e que atua com base num critério territorial, especificamente focado na região duriense.

Dentro da temática da escolaridade geral obrigatória, a Fundação definiu a área do ensino profissional como relevante e merecedora de um tratamento privilegiado, através da criação de bolsas de estudo, de suporte à formação específica e de foco no apoio a jovens de talento integrados nas escolas com a formação inserida nesse tipo de ensino. Estamos a desenvolver trabalho específico com algumas escolas, tendo a Fundação beneficiado da colaboração ativa da Sovena, da Sociedade Agrícola D. Diniz e da WineStone. Neste quadro, os esforços visam prestar apoio à integração de jovens no mercado de trabalho e provenientes de escolas focadas em áreas mais técnicas e ligadas à atividade do agronegócio.

Ao nível do ensino superior, a Fundação, manteve a parceria com a Universidade de Évora, concretizada na atribuição anual de duas bolsas de estudo aos seus alunos, sendo a seleção e escolha da responsabilidade da Universidade e à luz dos critérios de elevado mérito escolar e carência de meios.

Neste enquadramento, merece referência o facto de termos mantido o ajustamento na atribuição dos prémios aos melhores

“... A FUNDAÇÃO  
DEFINIU A ÁREA DO  
ENSINO PROFISSIONAL  
COMO RELEVANTE  
E MERECEDORA  
DE UM TRATAMENTO  
PRIVILEGIADO...”

alunos alargando o seu número a mais alunos da Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP). Foi também possível concretizar uma atribuição excepcional de dez bolsas de estudo aos alunos das suas licenciaturas, através de um processo concursal muito atrativo e ao qual se candidatou um elevado número de alunos.

No corrente ano, face ao excelente relacionamento que mantivemos com a Universidade de Aveiro no quadro das comemorações dos 150 anos de nascimento de Alfredo da Silva, em particular com o seu Departamento de Química, passámos a premiar anualmente as melhores teses de mestrado e de doutoramento, como forma de salientar e premiar a excelência do trabalho dos seus investigadores. Tal atribuição é feita no quadro da autonomia técnica e científica da Universidade.

Nesta mesma área de intervenção da filantropia de impacto, existe um donativo global de carácter anual para bolsas de estudo destinado aos alunos do IST – Instituto Superior Técnico, focados primordialmente naqueles que ingressem nesta Instituição. A sua atribuição é feita com base nos critérios previamente combinados com a Fundação e que se centram no elevado mérito escolar e na existência de relevantes carências de meios de sustentabilidade e rotura pessoal. Na base do protocolado, cabe aos serviços sociais fazer a respetiva seleção e hierarquização e, no final, alinhar o processo decisório com a Fundação para uma validação final.

No ano de 2024, decorrente do novo acordo de parceria a quatro anos com a Universidade Católica Portuguesa (UCP), a Fundação manteve a orientação de concretizar donativos no mesmo quadro financeiro, nomeadamente com a manutenção da Cátedra Alfredo da Silva em empreendedorismo, de que é titular o diretor da Católica Lisbon School of Business & Economics, a aprovação de uma verba anual para novos doutoramentos, bem como uma linha anual de apoio à editora da universidade. A Galeria Fundação Amélia de Mello, tem mantido um assinalável número de exposições com a escolha de um alargado leque de artistas expostos.

Em relação à parceria entre a Nova School of Business and Economics (Nova SBE) e a Fundação, em aplicação do novo programa de apoios para o quadriénio 2022 a 2025, o mesmo segue o essencial do modelo em vigor, desenvolvendo-se nas áreas interdisciplinares e incluindo a investigação científica, na existência de uma cátedra em liderança, na atribuição de bolsas de estudo a alunos de mestrado.

No quadro da colaboração protocolada com a Nova SBE, estamos numa nova fase de pleno funcionamento no projeto relativo ao Arquivo Histórico da Fundação, que tem no seu título a referência ao fundador do Grupo CUF, o industrial Alfredo da Silva. Assim, demos execução ao contrato de prestação de serviços, o qual se concretiza na coordenação científica por parte do Professor Álvaro Ferreira da Silva. Este projeto, concluídas que foram as suas etapas do arquivo documental e fotográfico, passou a poder

“... A FUNDAÇÃO  
MANTEVE  
A ORIENTAÇÃO  
DE CONCRETIZAR  
DONATIVOS NO MESMO  
QUADRO FINANCEIRO,  
NOMEADAMENTE COM  
A MANUTENÇÃO DA  
CÁTEDRA ALFREDO  
DA SILVA EM  
EMPREENDEDORISMO...”

trabalhar outros acervos, que depois se carregam no portal existente, visando a divulgação para o exterior dos documentos existentes.

Em relação ao projeto “Histórias de Liderança”, em parceria com a Nova SBE, dentro da lógica subjacente de ligação nas atividades desenvolvidas ao nível da Cátedra Liderança, de que é titular o Professor Miguel Pina e Cunha, decorrem novas biografias e que se espera possam ser lançadas em breve.

No quadro do relacionamento histórico com a Academia das Ciências de Lisboa (“ACL”), tivemos a concretização de duas iniciativas.

Por um lado, a ACL, com o apoio financeiro mecenático da Fundação, atribui prémios no valor de três mil euros, em cada categoria, aos melhores alunos de Português, Matemática e História do Ensino Secundário, tendo no ano de 2024 ocorrido a 4.<sup>a</sup> edição neste quadro. Esta distinção destaca-se pelo desempenho académico de excelência dos melhores alunos finalistas deste ciclo de ensino. Os vencedores do concurso em cada disciplina são escolhidos por um júri composto por académicos da ACL, em cada uma das seguintes categorias: Prémio Pedro Nunes (Matemática A); Prémio António Vieira (Português) e Prémio Alexandre Herculano (História A). A cerimónia de entrega dos prémios realizou-se no dia 17 de dezembro, no Salão Nobre da Academia das Ciências de Lisboa.

Por outro lado, a Fundação, na sua qualidade de proprietária de um valioso livro de coleção, cedeu o mesmo ao abrigo do contrato de depósito com a ACL, para que esta guarde na sua biblioteca a seguinte obra: AFONSO X. [TABULAE Astronomicae]. Venice. 1483. AFONSO X [TABULAE Astronomicae]. Alfontii regis ...

Ao nível da intervenção no setor educativo na cidade do Barreiro, temos mantido uma ligação privilegiada com o Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva. Assim, a Fundação assegura apoios regulares com a escola e, no ano de 2024, resolveu atribuir um donativo para a aquisição de equipamentos para o seu laboratório de Física e Química.

A terminar o detalhe neste capítulo, apresentamos ainda um outro plano de apoio e investimento social. Aqui, cumpre salientar que a Fundação tem mantido um posicionamento de forte aposta nalgumas iniciativas marcantes, sendo de destacar os donativos a Instituições ligadas à educação e cultura como são exemplo o Centro Universitário Padre António Vieira (CUPAV) e a Brotéria, numa linha de continuidade estratégica que entendemos fazer sentido concretizar.

“AO NÍVEL DA INTERVENÇÃO NO SETOR EDUCATIVO NA CIDADE DO BARREIRO, TEMOS MANTIDO UMA LIGAÇÃO PRIVILEGIADA COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALFREDO DA SILVA.”

Cerimónia de entrega dos Prémios Academia das Ciências de Lisboa  
aos melhores alunos do secundário, a 17 de dezembro.



### 3. PROJETOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

“DE ACORDO COM O PLANO DE ATIVIDADES APROVADO PARA ESTE ANO, CONTINUÁMOS A DAR PLENA EXECUÇÃO AO PROJETO DE NATUREZA HISTÓRICA DO NOSSO “ARQUIVO CUF – ALFREDO DA SILVA...”

**D**e acordo com o plano de atividades aprovado para este ano, continuámos a dar plena execução ao projeto de natureza histórica do nosso “**Arquivo CUF – Alfredo da Silva**”, nas instalações situadas no Parque Empresarial da empresa Arco Ribeirinho Sul, no Barreiro, onde estão localizados os diversos depósitos com a documentação, plantas, fotografias e materiais de arquivo diverso que a Bondalti, a CUF e a José de Mello Capital doaram à Fundação. O quadro seguinte elenca a dimensão dos trabalhos efetuados até este momento, com a documentação mais importante dos fundos documental e fotográfica já digitalizada, a que acresce a totalidade das fotografias do fundo Lisnave no quadro da parceria com esta empresa.

Fundos	Número de registos
Documental	50.007
Fotográfico	56.972
Plantas e Desenhos	126.130
Fichas e processos de pessoal	93.429
Fotografias da Lisnave	48.067
Documentação em arquivos públicos	5.033

Ao longo da execução do projeto do arquivo histórico da Fundação podemos referir que os objetivos passam por consolidar a implementação do projeto no quadro da parceria existente com a Nova SBE (a quem cabe a coordenação científica do projeto do arquivo histórico da Fundação). Este objetivo geral contempla duas vertentes: Fazer o inventário, descrição e preservação da documentação de suporte ligada à memória empresarial e realizações do Grupo CUF e das empresas que lhe sucederam; criar condições para o conhecimento do enorme acervo documental e fotográfico a toda a comunidade de investigadores e demais interessados na temática ligada à história empresarial de Portugal.

No decurso do ano de 2024 foi possível celebrar acordos com a José de Mello Capital, através do qual foram doados ao nosso arquivo documentação de natureza histórica. Por outro lado, numa perspetiva de trabalho em rede e de partilha de conhecimento,

avançámos para a celebração de uma parceria com os estaleiros da Lisnave e com o objetivo de se inventariar, descrever e digitalizar o seu acervo fotográfico, bem como procurando oportunidades de partilha de documentos de relevância histórica.

A Fundação continua a considerar ser do maior interesse permitir que o mundo académico e os investigadores possam conhecer o que foi a atividade das empresas abrangidas pelo Grupo CUF, bem como pelas empresas que lhe sucederam, sobretudo acerca daquelas com maior impacto nacional. Até ao final do ano de 2024, o arquivo foi consultado por 54 investigadores, com múltiplas visitas e pedidos.

Trata-se de um importante arquivo privado de natureza empresarial, no qual estamos a trabalhar, em conjunto com a Bondalti para, de forma criteriosa e com o máximo rigor, permitir o acesso aos investigadores, sem prejuízo da reserva e confidencialidade de alguns dos documentos.

Considerando a proximidade existente na cidade do Barreiro com outros arquivos aí localizados, a Fundação é parceiro desde a primeira hora da iniciativa promovida pela Câmara Municipal do Barreiro, o projeto “Cidade dos Arquivos”. Têm sido organizados eventos de natureza cultural e de promoção do património material e imaterial existente na cidade, merecendo amplo destaque o legado empresarial de Alfredo da Silva e da CUF, como exemplo emblemático de uma transformação da região, com impactos nacionais significativos ao nível industrial, económico e social.

Por outro lado, neste ano de 2024 prosseguimos o plano de edição das obras de investigação inseridas nas iniciativas relativas às **comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva**.

Ao apoiarmos a realização de teses e estudos académicos sobre Alfredo da Silva e a CUF, estamos a promover investigações sobre o desenvolvimento económico e social português do século XX, confirmando assim o pleno desenvolvimento da ligação à área da educação, um dos fins estatutários da Fundação.

Face aos impactos decorrentes da Covid-19, houve um significativo atraso nas investigações, em especial no que diz respeito ao acesso aos arquivos, que acarretaram que a concretização das publicações se teve de prolongar face ao prazo inicialmente previsto.

Em relação à iniciativa da Fundação, denominada “**Impact Journey**”, decorrem os projetos dos jovens empreendedores, no quadro da parceria que formalizámos em 2023 com a Casa do Impacto, hub de inovação social da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visando o ecossistema de negócios de impacto em Portugal.

“... PERMITIR QUE O MUNDO ACADÉMICO E OS INVESTIGADORES POSSAM CONHECER O QUE FOI A ATIVIDADE DAS EMPRESAS ABRANGIDAS PELO GRUPO CUF, BEM COMO PELAS EMPRESAS QUE LHE SUCEDERAM...”

Cerimónia de entrega da Bolsa CUF D. Manuel de Mello,  
a 30 de janeiro, no Hospital CUF Porto.



**4.**

## **CONCRETIZAÇÕES E NOVAS PARCERIAS - ÁREA DA ASSISTÊNCIA E DAS BOLSAS**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

# 104 BOLSAS DE ESTUDO ATRIBUÍDAS

A FILHOS DOS  
COLABORADORES  
DOS GRUPOS JOSÉ DE MELLO  
E NUTRINVESTE/SOVENA

**N**a área assistencial e das bolsas atribuídas, foi possível concretizar ações que a Fundação considerou relevantes apoiando iniciativas de algumas instituições que atuam simultaneamente na área social e da educação, com o objetivo de causar impacto, tendo em conta os nossos recursos próprios.

A Fundação tem também dedicado bastante atenção ao tema ligado à doença órfã denominada síndrome de Angelman. Nesse contexto, depois de uma reflexão sobre cenários de melhoria e novos objetivos, resolvemos celebrar um protocolo com a Associação Angelman Portugal, o qual tem como vetores essenciais criar linhas de intervenção através de iniciativas concretas na área da saúde, as quais podem passar pela organização, lançamento, financiamento e acompanhamento de bolsas e prémios, em especial procurando atingir-se a transferência do conhecimento para a prática médica. Por outro lado, iremos dar meios para promover a realização e divulgação de eventos de natureza científica.

Os programas de Bolsas para licenciaturas e mestrados para colaboradores e filhos de colaboradores dos Grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, juntamente com o Programa de Voluntariado do Grupo José de Mello, constituem duas importantes ações da Fundação e têm como objetivo manter uma das suas maiores tradições: a de reforçar e complementar o compromisso de responsabilidade social das empresas fundadas por descendentes do instituidor da Fundação, D. Manuel de Mello.

No ano letivo de 2024/2025, salienta-se o elevado número de candidaturas recebidas para a atribuição de bolsas de estudo para licenciaturas e mestrados, para além de merecerem registo as excelentes notas evidenciadas pelos alunos, demonstrando elevado mérito escolar. Cumpre assinalar que foram atribuídas cento e quatro bolsas, o que constitui o número mais elevado das últimas décadas e que representa um esforço significativo, sendo de registar uma subida face ao ano anterior deste investimento social.

Neste contexto, a Fundação solicitou às empresas pertencentes, ou ligadas, aos Grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, seguindo uma tradição anterior muito forte, que nos fossem atribuídos donativos para reforço da política de atribuição destas bolsas de estudo, algo que, cumpre registrar, teve plena adesão por parte das empresas Brisa, CUF, José de Mello Capital, José de Mello Residências e Serviços, Sociedade Agrícola D. Diniz e Sovena.

Com uma periodicidade anual, este programa de Bolsas de Estudo destina-se a apoiar o desenvolvimento e formação de candidatos, na sua esmagadora maioria filhos de colaboradores das empresas ligadas aos grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, que desejem obter uma licenciatura ou mestrado, através do qual é atribuída uma verba para ser usada no decurso dos estudos universitários.

Ainda neste capítulo, deve salientar-se que se continuou a política de solidariedade, denominada “Bolsas Solidárias Fundação Amélia de Mello” que visa apoiar pessoas que estejam em situação de particular rotura social.

Cerimónia de entrega das Bolsas aos filhos dos colaboradores dos Grupos José de Mello e Sovena, respeitantes ao ano letivo 2024-2025.



## 5. NOTAS FINAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

“... A FUNDAÇÃO TEM-SE CONSTITUÍDO COMO PARCEIRA NO APOIO AO DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DO PAÍS, EM PARTICULAR DAS INSTITUIÇÕES COM QUEM MANTÉM UM RELACIONAMENTO MAIS PRÓXIMO DESDE HÁ VÁRIAS DÉCADAS.”

No presente ano de 2024, a Fundação Amélia de Mello irá dar continuidade à prossecução dos seus objetivos estatutários de natureza assistencial e educacional, procurando manter uma linha de atuação atenta e responsável.

Embora estando em fases diferentes de execução, notamos que neste ano, há três projetos com uma continuidade relevante.

Por um lado, o **“Projeto do Arquivo CUF – Alfredo da Silva”** que irá continuar numa fase de plena execução, com potencial de alargamento a outras parcerias e resultado da experiência adquirida ao longo dos anos. Existe uma particular sensibilidade junto das empresas dos Grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena para a importância da memória arquivística enquanto valor de marca, legado e registo de ciência produzida no interior das empresas.

Por outro, quanto às **“Comemorações dos 150 anos do Aniversário de Nascimento da Alfredo da Silva”** ainda transitam para o corrente ano de 2025 a edição e publicação de quatro obras de investigação lançadas no seu âmbito e que não puderam ser concluídas nos prazos inicialmente previstos.

Como resulta do que fica exposto neste Relatório de Atividades da Direção relativo ao ano de 2024, a Fundação tem-se constituído como parceira no apoio ao desenvolvimento estratégico do País, em particular das Instituições com quem mantém um relacionamento mais próximo desde há várias décadas. Para além desse modelo de investimento filantrópico, a Fundação tem vindo a lançar novas iniciativas que visam criar mais valor e impacto na sociedade portuguesa, como são as bolsas de investigação.

Esta Direção tem mantido um esforço financeiro muito significativo ao longo dos anos para manter e, até, reforçar a aposta nas áreas que lhe cabem estatutariamente, a educação e a assistência. Assumimos,

com orgulho, um legado de enorme relevância, cientes do papel e da responsabilidade social na condução dos destinos da Fundação Amélia de Mello.

Pretendemos uma sociedade melhor, com valores, mais bem preparada para enfrentar o futuro, que se revê num passado de grandes realizações e que olha para a frente com um otimismo baseado no muito que andámos para aqui chegar, pelo que parafraseando Alfredo da Silva se pode referir... cumpriu-se, é o mais importante, pelo que há que seguir em frente para um País mais e melhor.

*Lisboa, 17 de março de 2025*

Vasco de Mello  
Manuel Alfredo de Mello  
Luis Barbosa  
DIREÇÃO

Jorge Quintas  
SECRETÁRIO GERAL



Direção da Fundação Amélia de Mello:  
(esq.) Manuel Alfredo de Mello; (centro) Vasco de Mello; (dir.) Luís Barbosa.



# 1. RELATÓRIO DA DIREÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

DONATIVOS CONCEDIDOS  
PELA FUNDAÇÃO:

**1.543.602,69€**

ÁREA EDUCACIONAL

**247.424,00€**

ÁREA ASSISTENCIAL

**A** Fundação Amélia da Silva de Mello concedeu no exercício de 2024 donativos no valor de 1.791.026,69 euros e obteve um resultado líquido de 1.021.317,05 euros.

O valor total dos donativos concedidos em 2024, superior em 512.527,60 euros face ao registado em 2023, foi distribuído em duas grandes áreas de atividade da Fundação: a educacional que recebeu 1.543.602,69 euros e a assistencial que recebeu 247.424,00 euros.

A concessão de donativos desta importância foi possível graças ao valor dos dividendos que totalizaram 1.229.110,42 euros, a que se juntou a receita dos donativos habituais para financiamento da atividade corrente que este ano totalizou 849.677,71 euros, mais 365.713,99 euros do que no ano passado. Esta receita engloba também a verba do IEFP no valor de 5.165,69 euros e a verba de 10.094,52 euros proveniente de consignação de IRS, superior em 1.669,52 euros face ao ano anterior.

A despesa com fornecimentos e serviços externos foi de 414.970,63 euros, o que traduz um acréscimo de 156.707,08 euros em relação ao ano anterior.

Do Projeto dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva foram gastos 12.917,47 euros. Este projeto iniciado em 2020 assume um valor acumulado de 1.092.804,18 euros.

A despesa corrente foi de 196.789,86 euros, a dos outros Projetos ascendeu a 150.578,52 euros e a do Arquivo CUF representou 54.684,78 euros.

A despesa com pessoal foi de 115.031,92 euros, traduzindo um acréscimo de 30.560,75 euros em função primordialmente da contratação de dois estagiários, ao abrigo do Programa ATIVAR.PT.

Nos investimentos e instrumentos financeiros houve um ganho líquido de 1.127.486,72 euros, em resultado do acréscimo líquido da rubrica de justo valor em 1.114.963,46 euros e da reversão líquida de perdas por imparidade de 12.523,26 euros, contra o ganho líquido de 386.441,48 euros registado em 2023.

A remuneração das aplicações da Fundação, em obrigações e depósitos, foi de 89.235,21 euros superior em 29.356,44 euros face ao rendimento de 59.878,77 euros obtido no ano anterior.

Da conjugação de todos estes fatores obteve um resultado positivo em 2024 de 1.021.317,05 euros superior em 550.686,06 euros ao de 2023, que foi de 470.630,99 euros.

A Direção irá procurar no corrente ano manter o valor do montante concedido em donativos e incrementar os apoios da Fundação Amélia de Mello em continuidade ao verificado em 2024.

*Lisboa, 17 de março de 2025*

Vasco de Mello  
Manuel Alfredo de Mello  
Luis Barbosa  
DIREÇÃO

Jorge Quintas  
SECRETÁRIO GERAL

Cerimónia de lançamento da obra “A Política Social da CUF”,  
na Universidade Católica Portuguesa, a 21 de maio.



# COLÓQUIO E SESSÃO DE LANÇAMENTO

21 de maio  
UCP



## 2. BALANÇO INDIVIDUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

31 de Dezembro de 2024

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	9.5	104.989,38	48.800,00
Ativos intangíveis	9.6.1	173.458,88	180.341,41
Ativos intangíveis em curso	9.6.2	124.348,85	146.699,00
Investimentos financeiros - ações e obrigações	9.17.1	20.379.692,12	20.367.168,86
Outros Investimentos financeiros - FCT		2.630,74	2.630,74
		<b>20.785.119,97</b>	<b>20.745.640,01</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Estado e outros entes públicos			
Créditos a receber	9.17.2	31.237,50	41.500,01
Diferimentos	9.17.3	12.778,33	4.362,97
Outros Ativos Correntes	9.17.4	4.650.152,85	3.535.189,39
Caixa e depósitos bancários	9.17.5	1.172.664,11	640.013,09
		5.866.832,79	4.221.065,46
<b>Total do ativo</b>		<b>26.651.952,76</b>	<b>24.966.705,47</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	9.17.6	9.127.149,73	9.127.149,73
Reforço Fundo Social	9.17.6	386.200,00	386.200,00
Reservas	9.17.6	12.645.349,80	12.645.349,80
Resultados transitados	9.17.6	1.291.538,10	820.907,11
Outras variações nos fundos patrimoniais	9.17.6	88.072,00	88.072,00
		<b>23.538.309,63</b>	<b>23.067.678,64</b>
Resultado líquido do período		1.021.317,05	470.630,99
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>24.559.626,68</b>	<b>23.538.309,63</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	9.17.7	233.543,54	28.322,46
Estado e outros entes públicos	9.17.8	4.172,65	3.498,62
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	9.17.3	74.596,21	
Outros passivos correntes	9.17.2	1.780.013,68	1.396.574,76
		<b>2.092.326,08</b>	<b>1.428.395,84</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.092.326,08</b>	<b>1.428.395,84</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>26.651.952,76</b>	<b>24.966.705,47</b>



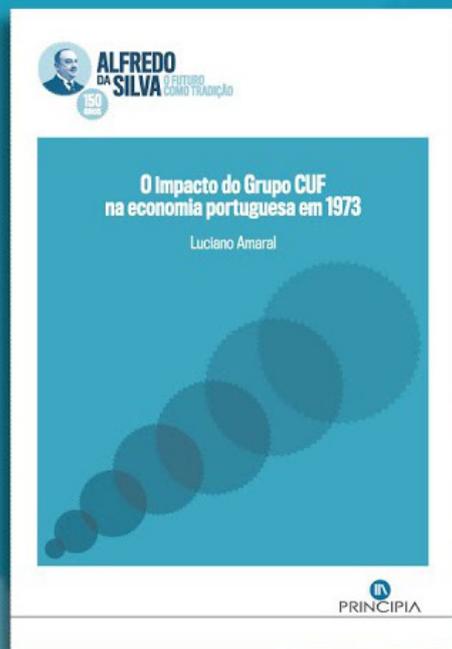
### 3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

De 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS		
		2024	2023
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	9.17.9	849.677,71	483.963,72
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	9.17.10	(414.970,63)	(258.263,55)
Gastos com o pessoal	9.15	(115.031,92)	(84.471,17)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	9.17.1 + pág.29	12.523,26	8.423,43
Aumentos/reduções de justo valor	9.17.4	1.114.963,46	378.018,05
Outros rendimentos	9.17.11	84.239,37	15.787,82
Outros gastos	9.17.11	(1.792.414,70)	(1.314.117,86)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(261.013,45)</b>	<b>(770.659,56)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9.6	(34.400,19)	(26.869,66)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(295.413,64)</b>	<b>(797.529,22)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9.17.12	1.318.345,63	1.275.405,98
Juros e gastos similares suportados	9.17.12	(1.614,94)	(7.245,77)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1.021.317,05</b>	<b>470.630,99</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1.021.317,05</b>	<b>470.630,99</b>



# “O Impacto do Grupo CUF na Economia Portuguesa em 1973”

**Luciano Amaral**  
(NOVA SBE)

 FUNDAÇÃO  
AMÉLIA DE MELLO  
desde 1984

**NOVA**  
NOVA SCHOOL OF  
BUSINESS & ECONOMICS

## 4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2024	2023
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos subsídios à exploração (IEFP)	5.165,69	
Pagamentos a fornecedores	-276.078,50	-311.048,80
Pagamentos de apoios	-1.264.840,45	-1.110.533,68
Pagamentos ao pessoal	-107.228,30	-92.947,35
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-1.642.981,56</b>	<b>-1.514.529,83</b>
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	-13.170,74	-16.223,96
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>-1.656.152,30</b>	<b>-1.530.753,79</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	<b>-17.036,83</b>	<b>-3.471.831,94</b>
Ativos fixos tangíveis	-12.786,83	-48.800,00
Ativos intangíveis	-4.250,00	-19.380,15
Investimentos financeiros		-130,76
Instrumentos Financeiros		-3.403.521,03
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	<b>1.318.345,63</b>	<b>4.547.446,05</b>
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Instrumentos financeiros		3.272.106,47
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	89.235,21	59.878,77
Dividendos	1.229.110,42	1.215.460,81
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>1.301.308,80</b>	<b>1.075.614,11</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	<b>887.494,52</b>	<b>494.083,72</b>
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações/Donativos	887.494,52	494.083,72
Outras operações de financiamento		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>887.494,52</b>	<b>494.083,72</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	<b>532.651,02</b>	<b>38.944,04</b>
Efeito das diferenças de câmbio		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>640.013,09</b>	<b>601.069,05</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1.172.664,11</b>	<b>640.013,09</b>

Alunos premiados com as Melhores Teses de Doutoramento do Departamento de Química da Universidade de Aveiro, a 19 de julho.



## 5. DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO FUNDOS PATRIMONIAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

2024

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reforço Fundo Social	Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Reservas	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos fundos Patrimoniais	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	1	9.127.149,73	386.200,00	88.072,00	820.907,11	12.645.349,80	470.630,99	23.538.309,63		23.538.309,63	
<b>Alterações no período:</b>											
Alterações de políticas contabilísticas											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					470.630,99		-470.630,99	0,00		0,00	
	2	0,00	0,00	0,00	470.630,99	0,00	-470.630,99	0,00	0,00	0,00	
<b>Resultado líquido do período</b>	3						1.021.317,05	1.021.317,05		1.021.317,05	
<b>Resultado integral</b>	4 = 2+3						550.686,06	550.686,06	0,00	550.686,06	
<b>Operações com instituidores no período:</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>	1+2+3+5	9.17,6	9.127.149,73	386.200,00	88.072,00	1.291.538,10	12.645.349,80	1.021.317,05	24.559.626,68	0,00	24.559.626,68

2023

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reforço Fundo Social	Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Reservas	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos fundos Patrimoniais	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>	1	9.127.149,73	386.200,00	88.072,00	2.559.792,46	12.645.349,80	-1.738.885,35	23.067.678,64		23.067.678,64	
<b>Alterações no período:</b>											
Alterações de políticas contabilísticas											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-1.738.885,35		1.738.885,35	0,00		0,00	
	2	0,00	0,00	0,00	-1.738.885,35	0,00	1.738.885,35	0,00	0,00	0,00	
<b>Resultado líquido do período</b>	3						470.630,99	470.630,99		470.630,99	
<b>Resultado integral</b>	4 = 2+3						2.209.516,34	2.209.516,34	0,00	2.209.516,34	
<b>Operações com instituidores no período:</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>	1+2+3+5	9.17,6	9.127.149,73	386.200,00	88.072,00	820.907,11	12.645.349,80	470.630,99	23.538.309,63	0,00	23.538.309,63

Cerimónia de entrega das Bolsas de Mérito “Ana Mafalda Azevedo Coutinho” e “Talentos do Futuro”, no Centro Social Paroquial de Colares, a 19 de junho.



## 6. CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2024

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

## CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2024

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Quantidade em 31/dez/24	Movimentos 2024 Valor	Valor de Balanço 31/dez/24	Cotação em 31/dez/24	Varição Perdas por Imp. 31/dez/24	Perdas por Imp. Acumuladas 31/dez/23	Valor Ajustado 31/dez/24
BANCO COMERCIAL PORTUGÊS NOM/P.R.	65.808		190.344,22	0,4647	-12.523,26	172.286,50	30.580,98
COMPANHIA TÊXTIL DO PUNGUE	1.602		7,99				7,99
COMP. NAC. DE FIAÇÃO E TECIDOS DE TORRES NOVAS	5.000		16.210,93			16.210,93	0,00
PLANTAÇÕES COEMBRA	3		0,01				0,01
SIGA - SOC. INDUSTRIAL GROSSARIAS DE ANGOLA	630		3,14				3,14
JOSÉ DE MELLO - SAÚDE SGPS, SA	439.900		18.899.100,00				18.899.100,00
P.I.M. - Propriedades de Gestão Imobiliária S.A.	14.672		161.543,18			161.543,18	0,00
ES FINANCIAL GROUP SA	204.081		1.077.547,68			1.077.547,68	0,00
BOROR COMERCIAL	1						
COMPANHIA DO BOROR	1						
<b>TOTAL</b>			<b>20.344.757,15</b>		<b>-12.523,26</b>	<b>1.427.588,29</b>	<b>18.929.692,12</b>
JOSÉ DE MELLO 2008 1ª EMIS	145		1.450.000,00				1.450.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.450.000,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.450.000,00</b>
<b>SOMA</b>		<b>0,00</b>	<b>21.794.757,15</b>		<b>-12.523,26</b>	<b>1.427.588,29</b>	<b>20.379.692,12</b>

ESPÉCIE	Valor de balanço em 31-12-2024	Varição Perdas por Imp. 31-12-2024	Perdas por Imp. Acumuladas 31-12-2023	Perdas por Imp. Acumuladas 31-12-2024	Valor ajustado 31-12-2024
Ações	20.344.757,15	-12.523,26	1.427.588,29	1.415.065,03	18.929.692,12
Obrigações	1.450.000,00	0,00	0,00	0,00	1.450.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>21.794.757,15</b>	<b>-12.523,26</b>	<b>1.427.588,29</b>	<b>1.415.065,03</b>	<b>20.379.692,12</b>

# UM PASSADO COM FUTURO

AO CRIAR O ARQUIVO CUF-ALFREDO DA SILVA, A FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO ASSUMIU O DESÍGNIO DE PRESERVAR UM PATRIMÓNIO ÍMPAR NO PANORAMA ARQUIVÍSTICO PORTUGUÊS

São raros os arquivos privados de empresas em Portugal. São ainda mais raros os que alcançam esta dimensão e espessura temporal.

Os arquivos de empresa são tanto mais necessários num país como Portugal em que as grandes empresas têm uma expressão no tecido empresarial muito abaixo da média europeia e uma longevidade reduzida. A constituição de arquivos por parte das empresas que desafiam este destino torna-se de importância capital para um conhecimento da história portuguesa que permita resgatar o papel da empresa e empresários na construção do Portugal contemporâneo.

## 7. CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

## CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2023

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Quantidade em 31/dez/23	Movimentos 2023 Valor	Valor de Balanço 31/dez/23	Cotação em 31/dez/23	Varição Perdas por Imp. 31/dez/23	Perdas por Imp. Acumuladas 31/dez/22	Valor Ajustado 31/dez/23
BANCO COMERCIAL PORTUGÊS NOM/P.R.	65.808		190.344,22	0,2744	-8.423,43	180.709,93	18.057,72
COMPANHIA TÊXTIL DO PUNGUE	1.602		7,99				7,99
COMP. NAC. DE FIAÇÃO E TECIDOS DE TORRES NOVAS	5.000		16.210,93			16.210,93	0,00
PLANTAÇÕES COEMBRA	3		0,01				0,01
SIGA - SOC. INDUSTRIAL GROSSARIAS DE ANGOLA	630		3,14				3,14
JOSÉ DE MELLO - SAÚDE SGPS, SA	439.900		18.899.100,00				18.899.100,00
P.I.M. - Propriedades de Gestão Imobiliária S.A.	14.672		161.543,18			161.543,18	0,00
ES FINANCIAL GROUP SA	204.081		1.077.547,68			1.077.547,68	0,00
BOROR COMERCIAL	1						
COMPANHIA DO BOROR	1						
<b>TOTAL</b>			<b>20.344.757,15</b>		<b>-8.423,43</b>	<b>1.436.011,72</b>	<b>18.917.168,86</b>
JOSÉ DE MELLO 2008 1º EMIS	145		1.450.000,00				1.450.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.450.000,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.450.000,00</b>
<b>SOMA</b>		<b>0,00</b>	<b>21.794.757,15</b>		<b>-8.423,43</b>	<b>1.436.011,72</b>	<b>20.367.168,86</b>

ESPÉCIE	Valor de balanço em 31-12-2023	Varição Perdas por Imp. 31-12-2023	Perdas por Imp. Acumuladas 31-12-2022	Perdas por Imp. Acumuladas 31-12-2023	Valor ajustado 31-12-2023
Ações	20.344.757,15	-8.423,43	1.436.011,72	1.427.588,29	18.917.168,86
Obrigações	1.450.000,00	0,00	0,00	0,00	1.450.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>21.794.757,15</b>	<b>-8.423,43</b>	<b>1.436.011,72</b>	<b>1.427.588,29</b>	<b>20.367.168,86</b>



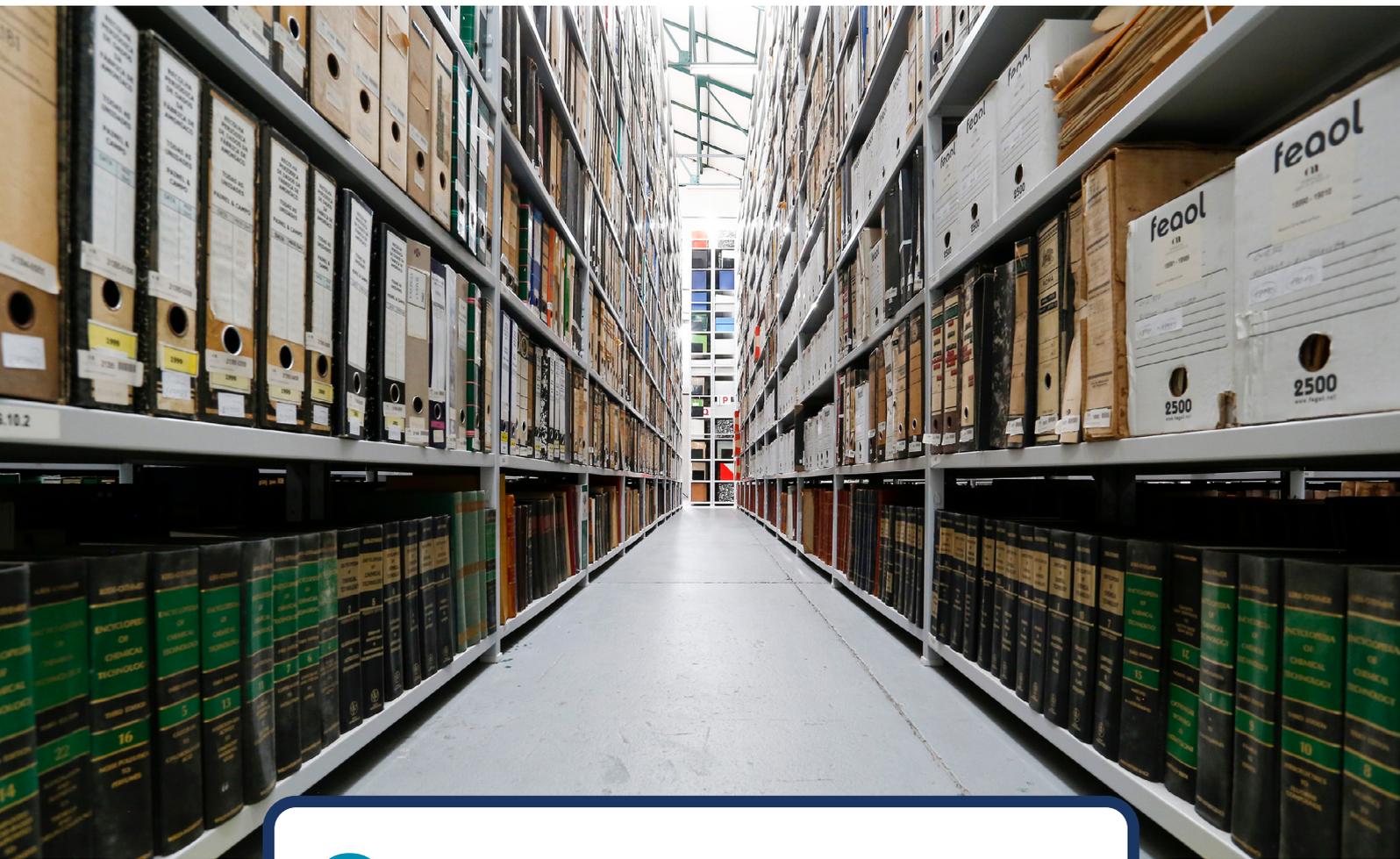
## 8. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIROS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

DESCRIÇÃO	2024	2023
Universidades	435.580,00	435.580,00
Assistência / Inclusão Social / EPIS / Bolsas Solidárias	272.424,00	178.080,00
Bolsas Filhos dos Colaboradores	317.375,00	168.500,00
Bolsas Investigação, Inovação / Empreendedorismo	592.195,00	406.339,09
Projetos Prémios de Investigação Alfredo da Silva	0,00	90.000,00
Bolsa José Manuel de Mello	150.000,00	0,00
<b>Soma Donativos</b>	<b>1.767.574,00</b>	<b>1.278.499,09</b>
Bolsas Filhos dos Colaboradores de anos anteriores	23.452,69	0,00
<b>Total Donativos</b>	<b>1.791.026,69</b>	<b>1.278.499,09</b>
Arquivo CUF - Alfredo da Silva (FSE + Ativos + Out.G.)	109.655,93	82.722,42
<b>Total Donativos + Arq.CUF</b>	<b>1.900.682,62</b>	<b>1.361.221,51</b>
Projeto 150 AS (FSE + Ativos)	19.917,47	17.517,90
<b>Total Donativos + Projeto 150 A + Arq.CUF</b>	<b>1.920.600,09</b>	<b>1.378.739,41</b>

(\*) Para cumprimento do nº4 do artigo 9º da Lei – Quadro das Fundações (Lei nº 24/2012 de 9 de Julho).



## 9. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1 A Fundação Amélia da Silva de Mello foi constituída por Decreto-Lei n.º 45954 em 07-10-1964, que a considerou de utilidade pública.

Está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 500 730 806.

Tem a sua sede social na Av. 24 de Julho n.º 24, 1200-480 Lisboa.

### 1.2 Objeto Social: Educação e Assistência. Em especial:

- a) Atribuir subsídios a pessoas, a centros ou a institutos de investigação científica aplicada à indústria, ao progresso das ciências médicas e humanas ou montar e sustentar esses centros ou institutos total ou parcialmente;
- b) Atribuir bolsas de estudo para cursos e programas a definir em regulamentos a favor de candidatos, com méritos escolares assinaláveis e carência de recursos materiais;
- c) Promover e apoiar a criação e funcionamento de centros educacionais e de formação profissional, preferencialmente nos sectores não cobertos pelos esquemas oficiais de ensino;
- d) Conceder donativos para obras de construção, ampliação e melhoramento de estabelecimentos hospitalares, bem como subsídios para o seu equipamento e sustentação;
- e) Cooperar com outras fundações ou associações que prossigam fins análogos e com instituições de apoio ao desenvolvimento de iniciativas empresariais de carácter familiar.

Foi efetuada a dois de Abril de 2012 a escritura de alteração dos estatutos que se encontra disponível na sua integralidade no portal da Justiça, publicações on-line, de ato societário e de outras entidades.

### 1.3 Órgãos Sociais da Fundação

1. A Direção
2. A Comissão Revisora de Contas

Nota: Os Estatutos preveem ainda um Conselho Consultivo, que sendo um conselho meramente consultivo e sem poderes decisórios, não constituiu exatamente um órgão social da Fundação.

### 1.4 Composição dos Órgãos Sociais

#### Direção:

- Presidente da Direção: Vasco Maria Guimarães José de Mello, NIF 165438401
- Diretor: Manuel Alfredo da Cunha José de Mello, NIF 126027226
- Diretor: Luís Eduardo da Silva Barbosa, NIF 103452788

#### Comissão Revisora de Contas:

- Presidente: Manuel António Garcia Braga da Cruz, NIF 169166317
- Vogal: João de Albuquerque, NIF 114690502
- Vogal: Jorge Braga de Macedo, NIF 169901246

### 1.5 Submissão das contas a auditoria externa

Nos termos definidos na Portaria 75/2013 e mais recente na Lei 67/2021 a Fundação está dispensada de submeter as contas a auditoria externa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro do ESNL – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas:

- DL 98/2015 anexo 1–Sistema de Normalização contabilística ESNL. DR n.º 106 de 2 junho 2015;
- Norma Contabilista e de Relato Financeiro ESNL.DR 2.ª Serie n 146 de 29 julho 2015;
- Portaria n.º 220/2015 de 24 julho DR 1.ª Serie n.º 143 de 24 julho – Modelos de Demonstrações Financeiras.

Não se verificaram derrogações das disposições do SNC com efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Foram mantidos os valores escriturados de todos os ativos, exceto os títulos cotados em bolsa que foram avaliados em 31 de dezembro 2024 às respetivas cotações.

Os títulos cotados em bolsa que no final do ano 2024 tinham valor de cotação superior ao do ano anterior, foram valorizados por essa cotação e contabilizados como aumento de ativo e de resultados do ano.

### 2.2 Comparabilidade com anos anteriores

O conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados é, no essencial, comparável com o exercício anterior.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Fundação (fluxos de caixa e alterações dos fundos patrimoniais).

Mantendo-se do ano anterior, segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações mais relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

#### 3.2 Pressupostos e definições

*Regime do acréscimo:* os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

*Continuidade:* a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir o nível das suas operações correspondentes aos fins preconizados pelo fundador.

*Ativo:* recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros. Os critérios para o reconhecimento de um ativo passam pela verificação simultânea de cumprimento da definição de ativo, se for provável que benefícios económicos futuros fluam para a Fundação e exista um custo ou valor que possa ser estimado com fiabilidade.

*Passivo:* obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos. Os critérios para o reconhecimento de um passivo passam pela verificação simultânea de cumprimento da definição de passivo, for provável a saída de recursos para liquidação do passivo e o valor dessa saída de recursos possa ser estimado com fiabilidade.

*Fundos Patrimoniais:* interesse residual do Fundo inicial com as variações decorrentes de excedentes, reservas e doações.

*Rendimentos:* aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de ativos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos nos Fundos, que não sejam os relacionados com as contribuições dos Fundadores; são classificados como réditos (quando resultam do decurso da atividade ordinária da entidade) ou ganhos.

*Gastos:* diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos ou deprecimentos de ativos ou na incorrência de passivos que resultem em diminuições dos Fundos, que não sejam as relacionadas com distribuições aos participantes nos Fundos; são classificados como gastos ordinários (quando resultam do decurso da atividade ordinária da entidade) ou perdas.

#### 3.3 Características qualitativas da informação financeira

*Compreensibilidade:* uma qualidade essencial da informação proporcionada nas demonstrações financeiras é a de que ela seja rapidamente compreensível pelos utentes. Para este fim, presume-se que os utentes tenham um razoável conhecimento das atividades empresariais e económicas e da contabilidade e vontade de estudar a informação com razoável diligência.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

*Relevância:* para ser útil a informação tem de ser relevante para a tomada de decisões dos utentes. A informação tem a qualidade da relevância quando influencia as decisões económicas dos utentes ao ajudá-los a avaliar os acontecimentos passados, presentes ou futuros ou confirmar, ou corrigir, as suas avaliações passadas.

*Materialidade:* a relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas dos utentes, tomadas na base das demonstrações financeiras.

*Fiabilidade:* para que seja útil a informação também deve ser fiável. A informação tem a qualidade da fiabilidade quando estiver isenta de erros materiais e de preconceitos, e os utentes dela possam depender ao representar fidedignamente o que ela ou pretende representar ou pode razoavelmente esperar-se que represente.

*Representação fidedigna:* para ser fiável, a informação deve representar fidedignamente as transações e outros acontecimentos que ela ou pretende representar ou possa razoavelmente esperar-se que represente. A maior parte da informação financeira está sujeita a algum risco de não chegar a ser a representação fidedigna daquilo que ela pretende retratar em resultado de dificuldades inerentes, seja na identificação das transações e outros acontecimentos a serem mensurados, seja na conceção e aplicação de técnicas de mensuração e apresentação que possam comunicar mensagens que correspondam a essas transações e acontecimentos.

*Substância sobre a forma:* se a informação deve representar fidedignamente as transações e outros acontecimentos que tenha por fim representar, é necessário que eles sejam contabilizados e apresentados de acordo com a sua substância e realidade económica e não meramente com a sua forma legal.

*Neutralidade:* para que seja fiável a informação contida nas demonstrações financeiras tem de ser neutra, isto é, livre de preconceitos. As demonstrações financeiras não são neutras se, por via da seleção ou da apresentação da informação, elas influenciarem a tomada de uma decisão ou um juízo de valor a fim de atingir um resultado ou um efeito predeterminado.

*Prudência:* inclusão de um grau de precaução no exercício dos juízos necessários ao fazer as estimativas necessárias em condições de incerteza, de forma que os ativos ou os rendimentos não sejam sobreavaliados e os passivos ou os gastos não sejam subavaliados.

*Plenitude:* a informação nas demonstrações financeiras deve ser completa dentro dos limites de materialidade e de custo. Uma omissão pode fazer com que a informação seja falsa ou enganadora e, por conseguinte, não fiável e deficiente em termos da sua relevância.

*Comparabilidade:* a mensuração e exposição dos efeitos financeiros de transações e outros acontecimentos semelhantes devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo nessa entidade e de maneira consistente para diferentes entidades.

*Balanceamento entre benefício e custo:* os benefícios derivados da informação devem exceder o custo de a proporcionar.

*Balanceamento entre características qualitativas:* na prática é muitas vezes necessário um balanceamento, ou um compromisso, entre características qualitativas. Geralmente a aspiração é conseguir um balanceamento apropriado entre as características a fim de ir ao encontro dos objetivos das demonstrações financeiras.

#### 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, e caracterizados por:

Ativos fixos tangíveis	2024			DEPRECIAÇÕES			VALOR ATUAL
	Valor inicial	Adquirido em 2024	Soma	Acumulada	2024	Tx. Amort	31/12/2024
<b>Livros:</b>	<b>48.800,00</b>	<b>7.000,00</b>	<b>55.800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>55.800,00</b>
<b>Livros (Obras de Arte):</b>	<b>48.800,00</b>	<b>7.000,00</b>	<b>55.800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>55.800,00</b>
Qt1 Galvão, António - Tratado dos Descobrimentos	2.200,00	0,00	2.200,00	0,00	0,00	0,00%	2.200,00
Qt1 Descartes, René - Discours de la Methode	44.000,00	0,00	44.000,00	0,00	0,00	0,00%	44.000,00
Qt1 Gouveia, António de - Jornada do Arcebispo de Goa	2.600,00	0,00	2.600,00	0,00	0,00	0,00%	2.600,00
2024 Livro Afonso X. Venice 1483	0,00	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00%	7.000,00
Obras de conservação/manutenção Imóvel - Barreiro (espaço arrendado)	0,00	5.165,16	5.165,16	0,00	103,30	2,00%	5.061,86
Smart Wallbox ABB	0,00	1.648,20	1.648,20	0,00	164,82	10,00%	1.483,38
Estantes - Barreiro	0,00	46.921,86	46.921,86	0,00	4.692,19	10,00%	42.229,67
Equipamento Informático	0,00	621,67	621,67	0,00	207,20	33,33%	414,47
<b>Total</b>	<b>48.800,00</b>	<b>61.356,89</b>	<b>110.156,89</b>	<b>0,00</b>	<b>5.167,51</b>		<b>104.989,38</b>

O processo de depreciação inicia-se no período em que os ativos são adquiridos e estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Face à natureza específica dos livros – obras de arte adquiridos manteve-se a política de não depreciação.

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

## 6.1 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O processo de amortização inicia-se no período em que os ativos são adquiridos e estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os ativos intangíveis da Fundação são amortizados à taxa de 10%/ano e identificados por:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Outros ativos intangíveis	2024			AMORTIZAÇÃO		VALOR ATUAL
	Valor inicial	Adquirido em 2024	Soma	Acumulada	2024	31/12/2024
Biografia José Manuel de Mello	41.200,00	0,00	41.200,00	24.720,00	4.120,00	12.360,00
Projeto Memória - Biografia Dr. Viegas Dias	1.280,00		1.280,00	0,00	128,00	1.152,00
Projeto 150 Anos Nasc. Alfredo da Silva:	227.496,60	22.350,15	249.846,75	64.915,19	24.984,68	159.946,88
150 A - Documentário Comemoração	67.013,50		67.013,50	24.700,56	6.137,70	36.175,24
150 A - Ident. Visual; Doc; Aplicações e Websites	41.875,36		41.875,36	17.313,77	4.751,18	19.810,41
150 A - Livros - Direitos de Autor - Autor	92.353,57		92.353,57	16.796,00	8.545,00	67.012,57
150 A - Livros - Direitos de Autor - Editoras	26.254,17	22.350,15	48.604,32	6.104,86	5.550,80	36.948,66
<b>TOTAL</b>	<b>269.976,60</b>	<b>22.350,15</b>	<b>292.326,75</b>	<b>89.635,19</b>	<b>29.232,68</b>	<b>173.458,88</b>

## 6.2 Ativos Intangíveis em curso

Os ativos intangíveis em curso dizem respeito ao Projeto 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva e são constituídos conforme detalhe:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Ativos intangíveis em curso	2024 EM CURSO - PROJECTO 150 ANOS NASC. ALFREDO DA SILVA			
	Valor inicial 2024	Adquirido em 2024	Transitado para Ativo Intangível 2024	Valor Final 2024
Em Curso - Projecto 150 anos Nasc. Alfredo da Silva	146.699,00	0,00	-22.350,15	124.348,85
Em Curso - 150 A - Livros - Autor - Direitos de Autor	145.199,00	0,00	-22.350,15	122.848,85
Em Curso - 150 A - Editora - Direitos de Autor	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>146.699,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-22.350,15</b>	<b>124.348,85</b>

Prevê-se a passagem do ativo intangível em curso para ativo intangível durante o exercício de 2025 e 2026.

## 7. LOCAÇÕES

A Fundação não recorreu a contratos de locações.

## 8. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação não registou empréstimos.

## 9. INVENTÁRIOS

Não existem inventários.

## 10. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade. Os rendimentos da Fundação são em exclusivo da rentabilidade dos seus ativos, de eventuais donativos de privados e em 2024 também do subsídio do IEFPP, ao abrigo do programa ATIVAR.PT.

## 11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTE E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

## 12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A Fundação está isenta de impostos sobre rendimento de acordo com Despacho nº 1699/89-EG/SAIR Nº 8665/89 da Direção Geral de Impostos de 19 setembro de 1989.

Recebeu em 2024 o subsídio de apoio à exploração proveniente do IIEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP no valor de 5.165,69 euros no âmbito do programa ATIVAR.PT decorrente da contratação dos dois Estagiários de duração inferior a um ano.

Recebeu em 2024 de consignação das declarações de IRS de 2023 o valor de 10.094,52 euros.

## 13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES COM TAXAS DE CÂMBIO

No exercício findo a 31 de dezembro de 2024, a Fundação registou transações com moeda estrangeira, nomeadamente dólares, no âmbito da conta de depósitos à ordem e da carteira de títulos do Pictet.

## 14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação está isenta de impostos sobre o rendimento, de acordo com Despacho Direção Geral de Impostos de 19 setembro de 1989 – ver nota 12.

## 15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31 de dezembro de 2024, a Fundação tinha ao seu serviço o secretário-geral Dr. Jorge Quintas, contrato sem termo, a tempo completo e 2 Estagiários com contrato a termo certo, a tempo completo, a findar em janeiro de 2025, ao abrigo do Programa ATIVAR.PT.

Em 2024 também contratou um Estagiário de curta duração por 1 mês.

Os órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

Os gastos com pessoal totalizaram 115.031,92 euros, e repartiram-se da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS		
Descrição	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	92.977,94	66.190,06
Encargos sobre as Remunerações (S. Social)	20.249,24	14.771,35
Encargos sobre entidade contratante (S. Social)	960,00	2.920,18
Seguros de Acid. no Trab. E Doenças Prof.	844,74	589,58
<b>TOTAL</b>	<b>115.031,92</b>	<b>84.471,17</b>

## 16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

São aplicáveis à Fundação Amélia da Silva de Mello, o disposto na Lei-quadro das Fundações, (Lei 24 de 2012) republicada no DR 1ª serie nº 177 de 10 setembro 2015.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17. OUTRAS INFORMAÇÕES

**17.1 Investimentos Financeiros**

A identificação encontra-se no mapa “Carteira de títulos a 31 Dezembro 2024”, página 33.

Em atenção ao disposto na NCRF-ESNL, evidencia-se o seguinte quanto à carteira de ações:

- Todas as ações estão contabilizadas ao preço de custo;
- Todas as ações cotadas em bolsa foram sujeitas a teste de imparidade quanto à sua cotação e contabilizadas em resultados as respetivas desvalorizações;
- As ações cotadas em bolsa que mensalmente tinham valor superior ao do mês anterior, originaram valorizações contabilizadas como aumento de ativo e de resultados do ano, assim como as que tinham valor inferior ao do mês anterior, originaram desvalorizações contabilizadas como diminuição do ativo e de resultados do ano. Dada a situação económica e jurídica da PIM/Eurogil, a Direção decidiu, por prudência, constituir em 2012 uma imparidade pelo valor histórico de aquisição, contabilizado, situação que ainda se mantém.
- Na ausência de informações credíveis não foram feitos testes de imparidade para generalidade das ações detidas pela Fundação, continuando o seu valor contabilístico no custo histórico.

**17.2 Outras contas a receber / pagar**

- Foram contabilizados em proveitos os donativos respeitantes a 2024;
- Foram contabilizados em valores a pagar os donativos atribuídos que à data de fim de ano ainda não tinham sido emitidas ordens de pagamento.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2024	2023
<b>ATIVO</b>		
Juros a receber	0,00	0,00
Outros acréscimos de rendimentos	31.237,50	39.000,00
Outros devedores		2.500,01
<b>TOTAL</b>	<b>31.237,50</b>	<b>41.500,01</b>
<b>PASSIVO</b>		
Remunerações a pagar	12.357,88	12.056,44
Donativos	1.608.979,29	1.157.331,21
Rendimentos a reconhecer		41.876,21
Outros Credores por acréscimos de Gastos - Fornecedores	157.895,02	183.385,04
Outros credores	781,49	1.925,86
<b>TOTAL</b>	<b>1.780.013,68</b>	<b>1.396.574,76</b>

### 17.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2024	2023
<b>GASTOS A RECONHECER</b>		
Donativo – Bolsas Solidárias Menéres	5.347,00	0,00
Donativo – Flac	6.500,00	0,00
FUNDACAO C.C BELEM (evento de 2024)	0,00	3.505,50
WebSP + Digital	95,41	42,98
Seguro Ac. Trabalho	611,36	589,58
Seguro Multirisco	20,22	20,22
Seguro Resp. Civil Exploração	204,34	204,69
<b>TOTAL</b>	<b>12.778,33</b>	<b>4.362,97</b>
<b>RENDIMENTOS A RECONHECER</b>		
Donativo - Bolsa Solidária Canelas	24.596,21	0,00
Donativo - CUPAV	50.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>74.596,21</b>	<b>0,00</b>

### 17.4 Outros Ativos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Aumentos/reduções de justo valor	2024	2023
Ganhos por aumentos de justo valor	1.273.991,69	609.843,03
Perdas por reduções de justo valor	-159.028,23	-231.824,98
<b>SALDO</b>	<b>1.114.963,46</b>	<b>378.018,05</b>

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a evolução dos instrumentos financeiros foi a seguinte:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Instrumentos Financeiros		
SPDR S&P 500 ETF TRUST (Contra-Valor EUR)	UNI	Valor
<b>31-Dez-23</b>	<b>8.216,00</b>	<b>3.535.189,39</b>
Movimentos em 2024 - Venda	0,00	0,00
Movimentos em 2024 - Compra	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	8.216,00	1.114.963,46
<b>31-Dez-24</b>	<b>8.216,00</b>	<b>4.650.152,85</b>

### 17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS	
	2024	2023
Caixa	1,34	5,41
Depósitos à ordem	325.168,78	184.513,69
Depósitos a prazo	847.493,99	455.493,99
<b>TOTAL</b>	<b>1.172.664,11</b>	<b>640.013,09</b>

### 17.6 Fundos Patrimoniais

O Fundo Social é formado pelo conjunto de ativos cedidos pelo Fundador, valorizados à altura no equivalente agora a 9.127.149,73 euros.

O Fundo Social foi reforçado por donativos efetuados com o objetivo de reforçar os ativos geradores de rendimentos para prossecução dos objetivos da Fundação.

Estes fundos no montante de 386.200,00 euros foram utilizados em aplicações financeiras tendo contrapartida conta de situação líquida. Enquadramento no ponto 14.5 da Norma Contabilística e Relato Financeiro da ESNL.

Os restantes valores são o resultado de reservas constituídas e resultados transitados, ao longo dos anos.

A variação nos fundos patrimoniais de 88.072,00 euros resulta da alienação da doação de um apartamento, assunto referido na nota 5 do relatório de 2015.

Em 2024 ocorreram as seguintes variações nos “Fundos Patrimoniais”:

Descrição	MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS			
	Saldo em 01/Jan/24	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/dez/24
Fundo	9.127.149,73	-	-	9.127.149,73
Reforço Fundo	386.200,00	-	-	386.200,00
Reservas	12.645.349,80	-	-	12.645.349,80
Resultados transitados	820.907,11	470.630,99	-	1.291.538,10
Exc. de revalorização	-	-	-	-
Outras variações	88.072,00	-	-	88.072,00
<b>TOTAL</b>	<b>23.067.678,64</b>	<b>470.630,99</b>	<b>0,00</b>	<b>23.538.309,63</b>

### 17.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores	MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS	
	2024	2023
Fornecedores c/c	233.543,54	28.532,16
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	-209,70
<b>TOTAL</b>	<b>233.543,54</b>	<b>28.322,46</b>

### 17.8 Estado e Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Estado e outros entes públicos	2024	2023
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	1.761,00	1.935,41
Segurança Social	2.411,65	1.563,21
<b>TOTAL</b>	<b>4.172,65</b>	<b>3.498,62</b>

### 17.9 Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2024 e 2023, a Fundação recebeu os seguintes “Subsídios, doações e legados à exploração”:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Subsídios, doações e legados à exploração	2024	2023
Donativos recebidos	834.417,50	475.538,72
Consignação de IRS	10.094,52	8.425,00
IEFP	5.165,69	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>849.677,71</b>	<b>483.963,72</b>

**17.10 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Fornecimentos e serviços externos	2024	2023
<b>Serviços especializados</b>	<b>395.875,18</b>	<b>239.907,52</b>
dos quais geral	194.718,73	33.075,18
dos quais Projeto 150 Anos	12.747,47	17.314,41
dos quais Arquivo CUF	42.461,49	67.055,26
dos quais Outros Projectos	145.947,49	122.462,67
Soma	<b>395.875,18</b>	<b>239.907,52</b>
<b>Materiais</b>	<b>2.806,07</b>	<b>4.123,40</b>
dos quais geral	875,58	1.160,08
dos quais Projeto 150 Anos	0,00	0,00
dos quais Arquivo CUF	1.792,51	2.945,34
dos quais Outros Projectos	137,98	17,98
Soma	<b>2.806,07</b>	<b>4.123,40</b>
<b>Energia e Fluidos (Combustíveis)</b>	<b>969,67</b>	<b>1.016,46</b>
dos quais geral	0,00	0,00
dos quais Projeto 150 Anos	0,00	0,00
dos quais Arquivo CUF	969,67	1.016,46
dos quais Outros Projectos	0,00	0,00
Soma	<b>969,67</b>	<b>1.016,46</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>320,49</b>	<b>536,50</b>
dos quais geral	255,88	35,80
dos quais Projeto 150 Anos	0,00	203,49
dos quais Arquivo CUF	64,61	22,21
dos quais Outros Projectos	0,00	275,00
Soma	<b>320,49</b>	<b>536,50</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>14.999,22</b>	<b>12.679,67</b>
dos quais geral	939,67	697,86
dos quais Projeto 150 Anos	170,00	
dos quais Arquivo CUF	9.396,50	7.415,82
dos quais Outros Projectos	4.493,05	4.565,99
Soma	<b>14.999,22</b>	<b>12.679,67</b>
<b>Total</b>	<b>414.970,63</b>	<b>258.263,55</b>
<b>Sub Total Geral</b>	<b>196.789,86</b>	<b>34.968,92</b>
<b>Sub Total Projeto 150 Anos</b>	<b>12.917,47</b>	<b>17.517,90</b>
<b>Sub Total Arquivo CUF</b>	<b>54.684,78</b>	<b>78.455,09</b>
<b>Sub Total Outros Projectos</b>	<b>150.578,52</b>	<b>127.321,64</b>
<b>Soma</b>	<b>414.970,63</b>	<b>258.263,55</b>

**17.11 Outros rendimentos**

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS		
Outros rendimentos	2024	2023
Diferenças de câmbio favoráveis	3.671,58	6.777,99
Correções relativas a períodos anteriores:		
Anulações Acréscimos de verbas destinados a Bolsas/Prémios/Apoios	80.395,00	8.982,16
Fornecedores	172,79	0,00
Restituições Impostos	0,00	27,67
<b>TOTAL</b>	<b>84.239,37</b>	<b>15.787,82</b>

**17.11 Outros gastos**

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS		
Outros gastos	2024	2023
Donativos	1.791.026,69	1.278.499,09
Quotizações	500,00	500,00
Encargos não devidamente documentados	370,70	167,63
Correções relativas a períodos anteriores:		
Correções Acréscimos de verbas destinados a Bolsas/Prémios/Apoios	463,96	34.900,00
Fornecedores	0,00	23,22
Outros	53,35	27,92
<b>TOTAL</b>	<b>1.792.414,70</b>	<b>1.314.117,86</b>

### 17.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes juros e rendimentos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2024	2023
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos (Outras aplic + Obrigações)	89.235,21	59.878,77
Dividendos Obtidos	1.229.110,42	1.215.460,81
Outros rendimentos similares		66,40
<b>TOTAL</b>	<b>1.318.345,63</b>	<b>1.275.405,98</b>

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes juros e gastos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2024	2023
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.614,94	7.245,77
<b>TOTAL</b>	<b>1.614,94</b>	<b>7.245,77</b>

Obtendo-se o seguinte resultado financeiro:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2024	2023
<b>Resultados financeiros</b>	<b>1.316.730,69</b>	<b>1.268.160,21</b>

### 17.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

É de referenciar a cotação em bolsa de 0,5608 das ações do BCP, à data de fecho de 17.03.2025, correspondendo a um valor ajustado de 36.905,13 euros representando um ganho de justo valor de 6.324,15 euros nesse período.

Também é de referir a cotação de SPDR S&P 500 ETF TRUST à data de fecho de 17.03.2025 de 567,15 USD, correspondendo a um valor ajustado de 4.659.704,40 USD e contravalor de 4.273.787,68 euros, taxa de câmbio de 17.03.2025, representando uma perda de justo valor de 376.365,17 euros nesse período.

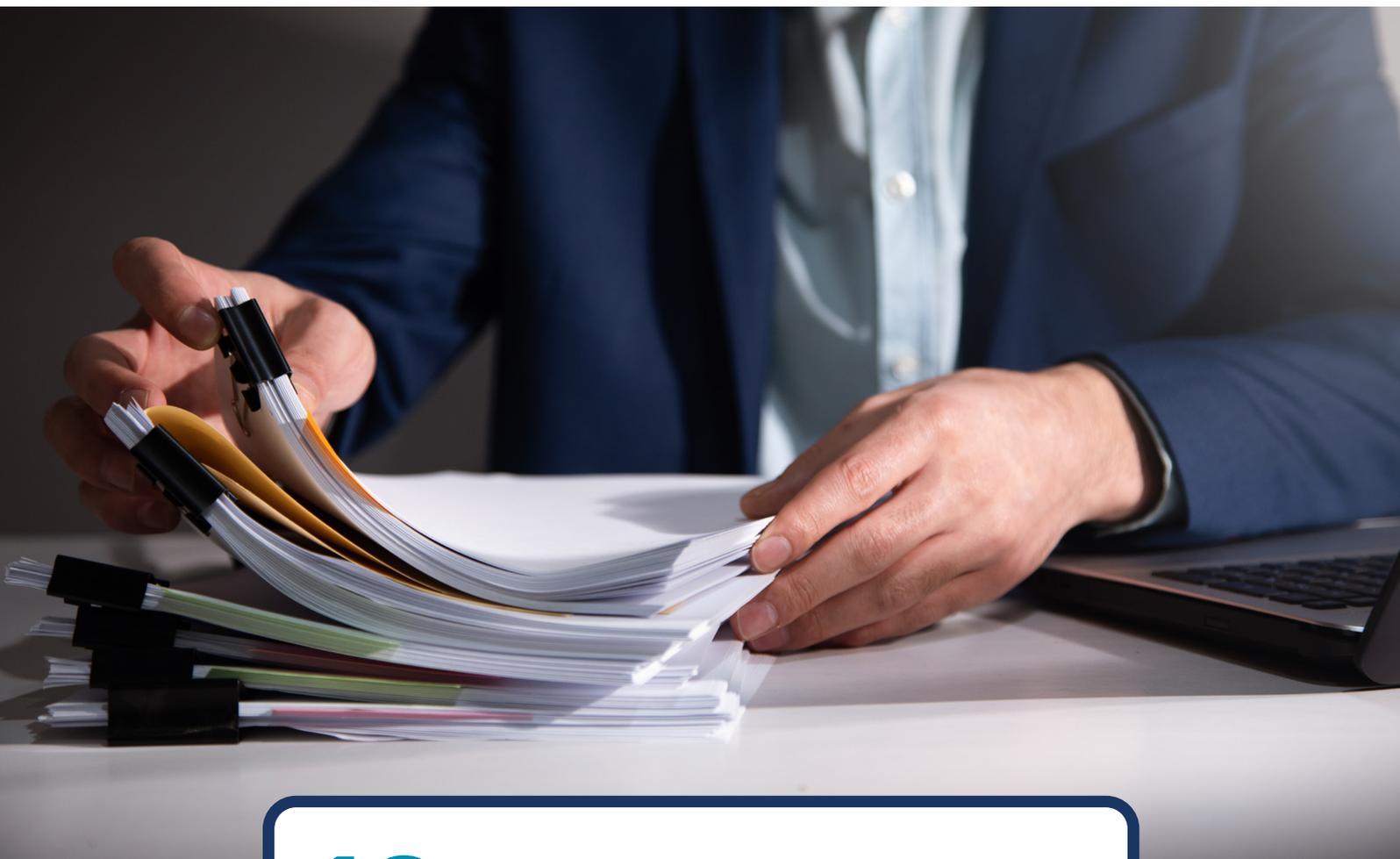
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

*Lisboa, 17 de março de 2025*

**Joaquim da Costa Lima**  
CONTABILISTA CERTIFICADO

**Vasco de Mello**  
**Manuel Alfredo de Mello**  
**Luis Barbosa**  
DIREÇÃO

**Jorge Quintas**  
SECRETÁRIO GERAL



# 10. PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

**A** Comissão Revisora de Contas após ter apreciado os documentos, as contas e os registos contabilísticos da Fundação Amélia da Silva de Mello vem, em conformidade com o disposto no art.º 12º dos Estatutos desta Instituição apresentar o seu parecer sobre o exercício de 2024:

Os fatos e números mais significativos relativos ao exercício de 2024 encontram-se referenciados no relatório da Direcção referente ao período em causa.

O resultado da apreciação efetuada às contas e aos registos contabilísticos da Fundação mostrou que se encontram em ordem, não se verificando, quando comparados com a correspondente documentação, quaisquer discrepâncias.

Pode-se assim afirmar que os princípios contabilísticos requeridos pela escrituração da Fundação foram seguidos e que as contas apresentadas traduzem de forma apropriada a situação patrimonial da mesma em 31 de dezembro de 2024.

*Lisboa, 02 de abril 2025*

**Manuel Braga da Cruz  
João Albuquerque  
Jorge Braga de Macedo**

A COMISSÃO REVISORA DE CONTAS



FUNDAÇÃO  
AMÉLIA DE MELLO  
desde 1964

AV. 24 DE JULHO, Nº 24  
1200-480 LISBOA  
PORTUGAL

[WWW.FUNDACAOAMELIADEMELLO.ORG.PT](http://WWW.FUNDACAOAMELIADEMELLO.ORG.PT)

CONCEÇÃO E DESIGN  
UNIMAGEM

